UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO DE SEU ENTE QUERIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

The importance of the family in the aging process of their loved one: a literature review

Everton Brum, e-mail: evertonbrumpf@gmail.com. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1492883608650457. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil.

Rúbia Araujo Nunes, e-mail: rubiaaraujonunes@yahoo.com.br. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3666497604179408. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil.

Elisandra Alves Kuse, orientadora, e-mail: elisandrakuse@yahoo.com.br. Link do currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3534640348287690. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil.

Resumo: O aumento do número de idosos em todo o mundo, incluindo o Brasil, tem gerado mudanças significativas na sociedade e nas relações sociais. O envelhecimento afeta diversos aspectos da vida dos indivíduos, incluindo fatores fisiológicos, psicológicos e sociais. Por causa da fragilidade física e mental que acompanha o envelhecimento, levando em consideração a vulnerabilidade do idoso, seus direitos são protegidos por lei. **Objetivo:** o artigo discute o envelhecimento populacional e a importância da família no processo de envelhecimento para manter a qualidade de vida do idoso e tem como analisar através da literatura científica a importância da família no processo de envelhecimento com foco na qualidade de vida do idoso. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio de análise temática. **Resultados e discussão**: o conjunto e o arranjo familiar, sua funcionalidade e relação com o processo de envelhecimento tem potencial de afetar diretamente o idoso e como ele se vê enquanto pessoa autônoma. Os idosos reconhecem as mudanças associadas ao envelhecimento, mas também expressam sentimentos de isolamento. A responsabilidade do cuidar geralmente recai sobre filhas e noras, enquanto a atenção vinda do estado é insuficiente. **Considerações finais:** a família desempenha um papel central no processo de envelhecimento e na qualidade de vida do idoso. É essencial promover uma relação de confiança, respeitando a opinião dos idosos nas decisões. Políticas públicas adequadas e suporte governamental são necessários e essenciais para garantir o cuidado adequado aos idosos e suas famílias, promovendo o bem-estar e uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Família; Qualidade de vida.

Abstract: The article discusses population aging and the importance of the family in the aging process to maintain the quality of life of the elderly. The increase in the number of elderly throughout the world, including Brazil, has generated significant changes in society and social relationships. Aging affects several aspects of individuals' lives, including physiological, psychological, and social factors. Because of the physical and mental frailty that accompanies aging, taking into account the vulnerability of the elderly, their rights are protected by law. **Objective:** to analyze through scientific literature the importance of the family in the aging process focusing on the quality of life of the elderly. **Methodology:** This is a systematic literature review research of qualitative nature, through thematic analysis where the analysis was separated into three stages: pre-analysis, material exploration and interpretation. **Results and discussion:** the set and family arrangement, its functionality and relationship with the aging process has the potential to directly affect the elderly and how they see themselves as autonomous persons. The elderly recognize the changes associated with aging, but also express feelings of isolation. The responsibility of care generally falls on daughters and daughters-in-law, while the attention coming from the state is insufficient. **Final considerations:** the family plays a central role in the aging process and in the quality of life of the elderly. It is essential to promote a relationship of trust, respecting the opinion of the elderly in decisions. Appropriate public policies and government support are necessary and essential to ensure adequate care for the elderly and their families, promoting well-being and a better quality of life in old age.

Key words: Aging; Family; Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento mundial é uma realidade emergente tanto no Brasil quanto no mundo, durante as últimas décadas, o número de pessoas com mais de 60 anos vem crescendo rapidamente, principalmente em países considerados em desenvolvimento, esperando-se um crescimento ainda maior nos próximos anos (SOUSA *et al*., 2020). O aumento do número de idosos em relação à população infanto-juvenil é o principal fator para determinar o envelhecimento de determinada população (OMS, 2015).

Nesse contexto destaca-se segundo o artigo três do Estatuto da Pessoa Idosa, criado pela Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, é obrigação da família, da sociedade, da comunidade e do Estado assegurar à pessoa idosa seus direitos de forma absoluta e prioritária, desenvolvendo então políticas públicas direcionadas especificamente ao idoso e suas necessidades (BRASIL, 2003). Estima-se que no mundo existam 841 milhões de idosos, e uma prospecção realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em conjunto com a Organização Mundial da Saúde pressupõe que esse número chegue a dois bilhões em 2050.

Dados indicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) 2012-2019, em

2021 apontou que mais de 31 milhões de brasileiros tinham 60 anos ou mais, tornando os idosos o equivalente a cerca de 14,7% da população do país (IBGE, 2021). Para grande parte desses idosos o processo de envelhecimento pode ser difícil, já que apresentam maior fragilidade social e física, com muitas possíveis inseguranças e obstáculos em seu dia a dia, sua família próxima torna-se então seu principal alicerce para manter sua socialização e integração social (SILVA *et al.*, 2021).

Com a fragilização social que acompanha o envelhecimento surge a necessidade do idoso precisar da ajuda, em certos casos de forma constante, da família para realizar tarefas que antes efetuava de maneira independente. A criação dessa nova relação de dependência abre então a porta para o possível abandono e negligência do idoso por parte da família que não se sensibiliza a fazer parte de seu processo de envelhecimento (SOUZA; GIACOMIN; FIRMO, 2022).

Neste cenário, onde o envelhecimento populacional está posto e nas próximas décadas a pirâmide etária irá inverter, se faz relevante estudar sobre o processo de envelhecimento. Pensando nessa problemática criou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a importância da família no processo de envelhecimento para que o idoso mantenha a qualidade de vida? O objetivo deste artigo é analisar através da literatura científica a importância da família no processo de envelhecimento com foco na qualidade de vida do idoso.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter qualitativo. A revisão bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais científicos já existentes, formados principalmente por livros e artigos científicos (GIL, 2002). Já a pesquisa qualitativa se preocupa em descrever os aspectos socioculturais do fenômeno, buscando aspectos que o tornam específicos na sociedade (MINAYO, 2017).

Para a fundamentação do estudo, realizou-se pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Adotou-se as recomendações do The PRISMA 2020 Statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. A

declaração PRISMA objetiva assegurar o relato transparente de revisões sistemáticas, seus métodos e achados. A diretriz PRISMA 2020 define a relação mínima de itens baseados em evidências para a publicação de revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO; TIGUMAN; SARKIS-ONOFRE, 2022). Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no *DeCS* (Descritores em Ciências da Saúde): “Idoso, qualidade de vida, família” no banco de dados BVS e somente “qualidade de vida, idoso” no banco de dados SciELO.

A coleta de dados aconteceu no período de março a abril de 2023. Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios:

Critérios de inclusão: estudos primários, completos e que respondam à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, narrativo e dissertações buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 6 anos (2017 a 2023), com delimitação do idioma: português e inglês que abordassem a importância da família no processo de envelhecimento com foco na qualidade de vida do idoso.

Critérios de exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

A análise dos dados se deu por meio da análise temática. Segundo Minayo (2014), a análise temática se constitui de descobrir os núcleos de sentido de uma informação, cuja presença ou frequência signifique alguma coisa para o objeto de estudo. Ela é dividida em: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

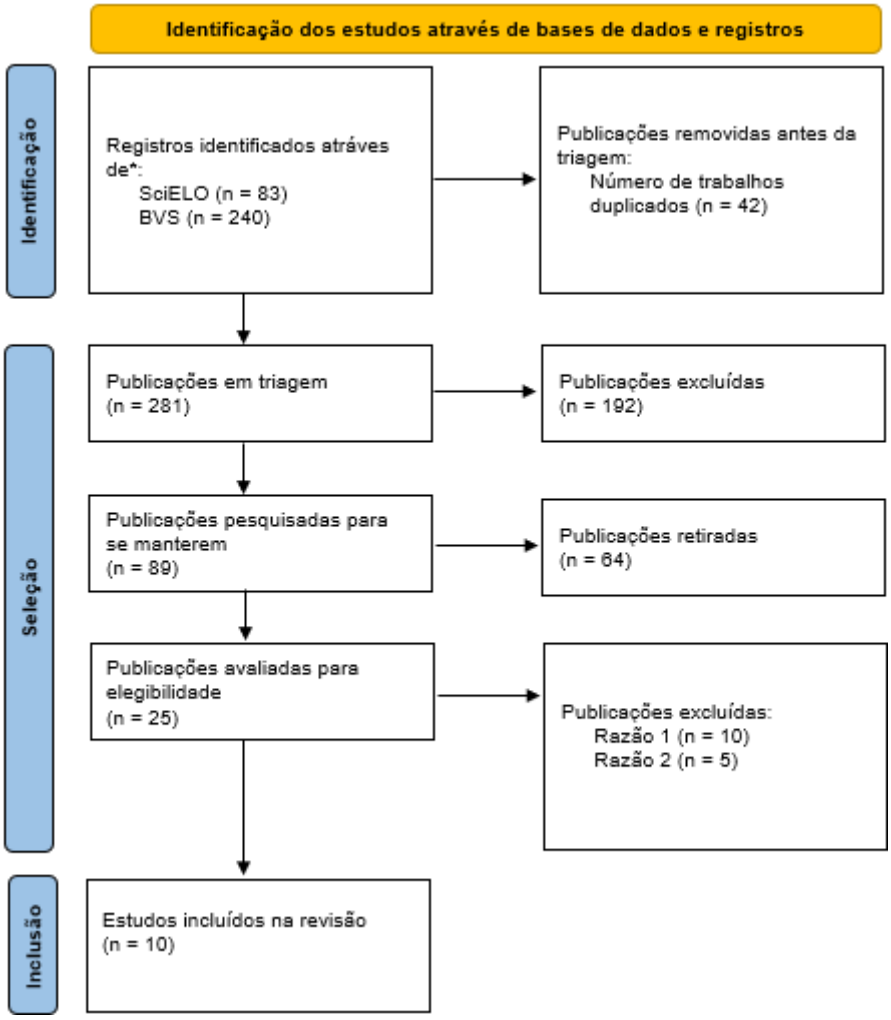
2.1 COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A totalidade dos artigos selecionados foi de 281. Dentre estes, 25 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiu os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram selecionados 10 artigos para discussão (FIGURA 1).

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo).

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (QUADRO 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 10 artigos.

Figura 1 - Filtragem dos Artigos selecionados nas bases de dados 2017/2023.



Fonte: Adaptada pelos autores baseando-se no método PRISMA (2020).

Quadro 1: *Córpus* da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	2021	Revista Brasileira de Enfermagem	Souza Júnior, E. V. *et al*	Relação entre funcionalidade da família e qualidade de vida do idoso	Estudo seccional e correlacional conduzido com 692 idosos brasileiros entre julho e outubro de 2020.	Analisar a correlação entre a funcionalidade familiar e qualidade de vida de idosos.	Os idosos com disfunção familiar leve e severa apresentaram pior qualidade de vida quando comparados com os idosos de família funcional. Todas as facetas da qualidade de vida se correlacionaram positivamente com a funcionalidade familiar.
2	2019	A Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Colussi, Pichler e Grochot	Percepções de idosos e familiares acerca do envelhecimento	A pesquisa é exploratória, descritiva, qualitativa	Conhecer o significado do envelhecimento na percepção de idosos e familiares	Os idosos participantes do estudo concebem o envelhecimento como uma fase de realização e independência, apesar das limitações. Os cuidadores familiares expressam medo e insegurança em relação à dependência dos idosos. É necessário preparar os familiares, fornecer informações e compartilhar experiências para minimizar conflitos nessa relação de cuidado.
3	2021	Research, Society and Development	Silva, D. C. A. *et al*	Envelhecimento: Vivência dos idosos no ambiente familiar	Revisão integrativa da literatura de natureza quantitativa	Sintetizar os achados literários, referentes ao envelhecimento, à interação no dia a dia de idosos, e à convivência no ambiente familiar.	Foi visto que a família e o cuidado são avaliados como fatores que possuem uma relação de grande influência sobre a vida do idoso. Partindo dos conhecimentos da gerontologia, nota-se que a convivência mútua destes fatores permite a obtenção de grandes resultados de melhora na qualidade de vida dos idosos.
4	2022	Revista Brasileira de Enfermagem	Perseguino, Okuno e Horta.	Vulnerabilidade e qualidade de vida de pessoas idosas em diferentes situações de atenção familiar	Estudo epidemiológico, transversal e analítico	Correlacionar aspectos sócio contextuais, vulnerabilidade física e a qualidade de vida de pessoas idosas na comunidade em diferentes situações de	A população avaliada apresentou média de regular qualidade de vida. Pessoas idosas não vulneráveis (62,2%) e com contato familiar próximo (82,6%) apresentam melhor qualidade de vida do que os vulneráveis ($p<0,0001$). Menores

						atenção familiar	escores de qualidade de vida e famílias mais distantes estão relacionados a pessoas idosas vulneráveis; assim, a avaliação da proximidade familiar e vulnerabilidade física da pessoa idosa se mostra como um fator importante de melhora na qualidade de vida.
5	2022	Escola Anna Nery	Setoguchi, L, S. *et al*	Insuficiência familiar e a condição e os marcadores de fragilidade física de idosos em assistência ambulatorial	Estudo quantitativo e transversal realizado com 384 idosos (≥ 60 anos) selecionados por critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão.	Analisar a relação entre insuficiência familiar e a condição e os marcadores de fragilidade física de idosos acompanhados em ambulatório de Geriatria e Gerontologia.	Não houve associação entre insuficiência familiar e fragilidade física (p=0,344), entretanto, observou-se percentual de idosos frágeis com elevada Disfunção Familiar (22,2%) e moderada Disfunção Familiar (19,4%), maior que o observado entre os idosos com boa funcionalidade familiar (12,2%).
6	2020	Archives of Health	Figueiredo.	Envelhecimento e família: reflexões sobre a responsabilização familiar, os desafios às políticas sociais e a regulamentação da profissão de cuidador de pessoa idosa	Pesquisa qualitativa	Tratar sobre as relações entre os cuidadores de pessoa idosa, a responsabilização da família nesse cuidado, as políticas sociais e a regulamentação da profissão de cuidador de pessoa idosa.	O artigo ressalta a forte relação entre cuidado e família, destacando a responsabilidade das famílias no cuidado de seus membros, especialmente dos idosos. Observa-se que as políticas sociais ainda são insuficientes e excluem as camadas mais vulneráveis da sociedade.
7	2021	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Bolina, A. F. *et al*	Associação entre arranjo domiciliar e qualidade de vida de idosos da comunidade	Estudo epidemiológico transversal, com 796 idosos da comunidade.	Comparar as características sociodemográficas e econômicas de idosos da comunidade segundo o arranjo domiciliar e verificar associação entre o tipo de arranjo domiciliar e os escores de qualidade de vida.	O estudo identificou que diferentes arranjos domiciliares estão associados a escores de qualidade de vida (QV) em idosos. Os idosos que vivem sozinhos ou apenas com os filhos apresentaram menor QV em várias facetas, enquanto aqueles que viviam com o cônjuge e outros também tiveram avaliações negativas em certos aspectos.

8	2018	Revista Brasil Epidemiol.	Nunes, D. P. *et al.*	Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE	Trata-se de um estudo transversal.	Descrever o perfil sociodemográfico e assistencial dos cuidadores de idosos e analisar os fatores associados à tensão excessiva associada ao cuidado.	Os dados revelam a necessidade de políticas públicas que incluam as necessidades e o suporte aos cuidadores, em especial, os familiares, a fim de melhorar sua qualidade de vida e a sua prestação de cuidados às pessoas idosas.
9	2018	Revista Psicologia Pesquisa	Araújo, Castro e Santos.	A família e sua relação com o idoso: Um estudo de representações sociais	Pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa com corte transversal	Compreender as representações sociais da família e de como a pessoa idosa acredita que a família o vê como idoso, para identificar como estabelecem as relações familiares.	As representações sociais dos idosos e seus familiares são definidoras da união, cuidado, apoio e respeito na família. No entanto, também foi identificado que a dependência da família muitas vezes é desenvolvida, devido a estigmas e tabus associados à velhice. O estudo ressalta a importância de políticas públicas que promovam o empoderamento do idoso e da família, para uma abordagem direta do cuidado adequado.
10	2017	Revista Kairós Gerontologia	Kreuz e Franco.	Reflexões acerca do envelhecimento, problemáticas, e cuidados com as pessoas idosas	Estudo qualitativo	Apresentar considerações teóricas acerca da vivência e enfrentamento do envelhecimento, enquanto processo e representação, associado ao adoecimento e à necessidade de cuidados familiares e/ou especializados.	Os familiares-cuidadores, ao ampliarem a visão sobre a velhice e o processo de envelhecimento, passam a desenvolver condições de tratamento e acolhimento dignos aos velhos, transformando o olhar para necessidades que incluem lazer, trabalho, vida social, estimulação neuropsicológica, vida sexual ativa, convivência comunitária, sentimento de valoração e utilidade pessoa.

A leitura pormenorizada dos 10 artigos selecionados permitiu agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído 02 categorias de análise referentes à importância da família no processo de envelhecimento com foco na qualidade de vida do idoso: o envelhecimento e a família e a qualidade de vida do idoso. As duas categorias de análise foram selecionadas de acordo com o foco principal dos artigos, 60% mostraram-se mais voltados à relação entre o processo de envelhecimento e família e 40% voltados a qualidade de vida do idoso e sua relação com a família.

Dos 10 artigos incluídos para análise, 60% deles se tratam de estudos com viés transversal, 20% são pesquisas bibliográficas qualitativas, 10% são pesquisas exploratórias descritivas qualitativas e 10% revisão integrativa da literatura de natureza quantitativa. Acerca do ano de publicação: 10% foram publicados no ano de 2017, 20% foram publicados no ano de 2018, 10% foram publicados no ano de 2019, 10% foram publicados no ano de 2020, 30% foram publicados no ano de 2021 e 20% foram publicados em 2022. Todos os dez artigos foram publicados em periódicos científicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O ENVELHECIMENTO E A FAMÍLIA

Os autores Colussi, Pichler e Grochot (2019) através de pesquisa, entrevistaram idosos com idade entre 64 e 77 anos e seus familiares que faziam parte de seu núcleo domiciliar, puderam evidenciar que os idosos identificam mudanças como falta de agilidade em realizar tarefas diárias, dores, diminuição da coordenação, perda de memória etc., como presentes em sua vida e parte do processo de envelhecimento. Apesar de aceitarem esse processo, expressando alegria de chegar à velhice, a entrevista também revelou sentimentos de isolamento e tristeza por parte dos idosos, relacionados à perda de amigos, mudanças no corpo e falta de convivência familiar. Os autores ainda constataram que quando se trata da pessoa responsável por exercer o papel de cuidado, 80% eram filhas e 20% eram noras, enquanto a figura masculina exercia um papel de trabalho fora de casa. Os familiares entrevistados expressaram que a responsabilidade de cuidar do idoso não é vista por

elas somente como obrigação, mas como forma de retribuir pela dedicação dos pais durante toda a vida.

Araújo, Castro e Santos (2018) em seu estudo, onde entrevistaram idosos e fizeram a seguinte pergunta como objeto de estudo: “Como o senhor(a) pensa que sua família o vê enquanto idoso?”. Muitos idosos responderam que sua família os vê como dependentes, tirando muitas vezes sua autonomia. Em alguns casos o cuidado ao idoso não parte somente da necessidade de atenção e amparo que o idoso apresenta, mas em diversas situações essa dependência é algo aprendido e reproduzido, fenômeno que pode ser explicado talvez pelos estereótipos acerca do processo de envelhecimento. Nesse sentido, destaca-se que o idoso e a família necessitam ter uma relação harmônica mesmo diante seus momentos de vida diferentes, como situa o pensamento abaixo:

> Permitir e respeitar consistentemente que o idoso coloque seu ponto de vista de maneira compartilhada sobre as decisões a serem tomadas sobre sua doença e sua vida são pilares essenciais para a construção de uma relação de confiança entre cuidadores-cuidado. (KREUZ; FRANCO, 2017, p. 129)

Ainda assim, Kreuz e Franco (2017), defendem que o cuidado em relação ao idoso, exercido tanto por profissionais de saúde quanto por familiares, deve visar à independência e a humanização, com objetivo de fornecer autonomia a quem envelhece. A família se transforma no refúgio de muitos idosos durante o processo de envelhecimento, fase em que muitos podem apresentar fragilidade e insegurança, sendo assim é necessário um olhar especial na relação cuidado-cuidador (SILVA *et al.,* 2021).

A família é fundamental no cuidado aos idosos do seu núcleo, contudo, não é somente papel da família, sozinha, se responsabilizar pelo cuidado ao idoso, sendo também papel do estado providenciar políticas públicas e de atenção à pessoa idosa, algo que não vemos na prática, pelo contrário, muitas das políticas presentes hoje estimulam ainda mais o cuidado familiar sem oferecer apoio direto à família Figueiredo (2020). O cuidador familiar, com tamanha responsabilidade, pode estar suscetível a situações geradoras de estresse prolongado, podendo ter impacto tanto no cuidado oferecido ao idoso quanto na saúde do próprio cuidador (NUNES *et al*., 2018).

3.2 QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

À medida que um indivíduo envelhece, sua qualidade de vida é fortemente determinada por sua habilidade de manter autonomia e independência. Bolina *et al*., (2021) abordaram o tema da qualidade de vida do idoso relacionado ao tipo de arranjo familiar em seu estudo, nele através de entrevistas a domicílio na comunidade de Uberaba, no estado de Minas Gerais, constataram que o arranjo familiar pode sim ser um fator no nível da qualidade de vida do idoso, onde idosos que residiam apenas com o cônjuge obtiveram melhores escores de qualidade de vida em comparação com idosos que moravam com cônjuge e outros, filhos e outros, somente com filhos, sozinhos ou em outro tipo de conjunto domiciliar. O estudo também constatou que a maior faixa etária de idosos morando sozinhos ficou entre 70 e 80 anos. Diferentes arranjos familiares se mostraram com diferentes potencialidades e fragilidades, com idosos que moravam sozinhos mostrando menor escore no quesito intimidade, aqueles que moravam apenas com filhos mostrando menor escore nos quesitos funcionamento dos sentidos, autonomia e intimidade (BOLINA *et al*., 2021).

Um importante fator a ser considerado também é a funcionalidade do conjunto familiar em questão. Por meio da rede social *Facebook*, Souza Júnior *et al.,* (2021) coletaram dados de cerca de 692 pessoas a respeito da qualidade de vida do idoso e a funcionalidade da família. Após análise dos resultados dos dados coletados, chegaram à conclusão que: “Idosos com disfunção familiar leve e severa apresentaram pior qualidade de vida quando comparados com idosos de família funcional.” (SOUZA JÚNIOR *et al*, 2021, p. 6).

Idosos que possuem uma melhor relação próxima com a família mostram uma maior qualidade de vida, sendo renda suficiente, possuir casa própria e ensino superior completo, fatores também determinantes. Pessoas em estado de vulnerabilidade apresentam uma qualidade de vida menor que aqueles determinados não vulneráveis, idosos que trabalham, idosos que têm ensino superior incompleto, idosos sem boa relação familiar, são aqueles que têm mais chances de serem classificados como vulneráveis (PERSEGUINO; OKUNO; HORTA, 2022).

Em sua pesquisa, Setoguchi *et al.,* (2022) puderam avaliar a funcionalidade da família e sua relação com a fragilidade física do idoso, como apontam em seus resultados:

> A condição de fragilidade física não se associou à funcionalidade familiar (p=0,344). Entretanto, observa-se que o percentual de frágeis entre os idosos

> com elevada DF (22,2%) e moderada DF (19,4%) é maior que o observado entre os idosos com boa funcionalidade familiar (12,2%). Dessa forma, pode-se afirmar que o grau de fragilidade física entre os idosos é diretamente proporcional ao nível de DF. (SETOGUCHI *et al*, 2022, p. 4)

Esses percentuais podem ser explicados pela dependência que o idoso considerado frágil pode ter em relação a sua família, mostrando a necessidade da avaliação de fragilidade física do idoso em consultas de enfermagem, a fim de identificar e prestar adequada assistência ao idoso e sua família, garantindo a manutenção de sua qualidade de vida (SETOGUCHI *et al*., 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos revisados destacam a importância da família no processo de envelhecimento e na qualidade de vida do idoso. Os idosos geralmente enfrentam mudanças físicas, emocionais e sociais durante o processo de envelhecimento, e a família desempenha um papel crucial no apoio e cuidado a eles. No entanto, os estereótipos sobre o envelhecimento e a dependência levam à perda de autonomia do idoso, resultando em sentimentos de isolamento e tristeza. Os estudos mostram nas suas discussões que a família é fundamental na prática de uma relação harmoniosa e respeitosa, permitindo que o idoso expresse suas opiniões e participe das decisões relacionadas à sua vida e saúde.

Além da família é necessário o apoio do Estado por meio de políticas públicas direcionadas à pessoa idosa para que ela passe por esse momento da vida com qualidade. Atualmente, muitas políticas incentivam o cuidado familiar sem fornecer apoio direto às famílias, o que pode levar a situações de estresse prolongado para os cuidadores familiares. A qualidade de vida do idoso está relacionada a vários fatores, incluindo o tipo de arranjo familiar. Diferentes arranjos familiares mostraram diferentes potencialidades e fragilidades, com idosos que vivem sozinhos ou com determinados arranjos apresentando menor escore de qualidade de vida em certos aspectos.

Assim como a funcionalidade familiar também desempenha um papel importante na qualidade de vida do idoso. Famílias funcionais tendem a contribuir para uma melhor qualidade de vida, enquanto disfunções familiares podem afetar negativamente o bem-estar do idoso. Além disso, os estudos analisados apontaram que fatores como renda, educação e relação próxima com a família influenciam a

qualidade de vida do idoso. A vulnerabilidade social pode levar a uma qualidade de vida menor, enquanto idosos com boa relação familiar e maior estabilidade socioeconômica tendem a apresentar uma qualidade de vida mais positiva.

Por fim, por meio destas análises, pode se afirmar que a família desempenha um papel central no processo de envelhecimento e na qualidade de vida do idoso. A harmonia, apoio emocional e autonomia são essenciais para promover o bem-estar do idoso e devem estar presentes em seu meio de relação de convívio, assim como a renda estabelecida. Além disso, políticas públicas adequadas e suporte governamental são necessários e essenciais para garantir o cuidado adequado aos idosos e suas famílias, promovendo assim uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

5 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de; CASTRO, Jefferson Luiz de Cerqueira; SANTOS, José Victor de Oliveira. A família e sua relação com o idoso: um estudo de representações sociais. **Revista Psicologia em Pesquisa**, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 14-23, 20 ago. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/23414. Acesso em: 01 maio 2023.

BOLINA, Alisson Fernandes *et al*. Associação entre arranjo domiciliar e qualidade de vida de idosos da comunidade. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 1-10, 1 jan. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/PJkNWnQcbLDzC55WX4h74yt/?lang=pt. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL, Lei 1074/2003. **Estatuto do idoso**. Brasília: 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741compilado.htm. Acesso em 04 mar. 2023.

COLUSSI, Eliane Lucia; PICHLER, Nadir Antonio; GROCHOT, Lucimara. Percepções de idosos e familiares acerca do envelhecimento. **Revista Brasileira de Geriatria e**

Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/h7f6YDYhPghmXb8LkZch6wH/?lang=pt#:~:text=As%20percep%C3%A7%C3%B5es%20dos%20entrevistados%20acerca,viv%C3%AAncia%20e%20conviv%C3%AAncia%20entre%20familiares. Acesso em: 01 maio 2023.

FIGUEIREDO, Tatiana Enter. Envelhecimento e família: reflexões sobre a responsabilização familiar, os desafios às políticas sociais e a regulamentação da profissão de cuidador de pessoa idosa. **Archives Of Health**, Curitiba, v. 1, n. 3, p. 101-110, 17 ago. 2020. Disponível em: https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/28. Acesso em: 01 maio 2023.

GALVÃO, Taís Freire; TIGUMAN, Gustavo Magno Baldin; SARKIS-ONOFRE, Rafael. A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, p. e2022364, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/ptjZBjvmMm9tD6sXVPFvVXz/?lang=pt. Acesso em 07 de maio de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002. 176 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) 2012-2019**. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6407#resultado. Acesso em: 04 mar. 2023.

KREUZ, Giovana; FRANCO, Maria Helena Pereira. Reflexões acerca do envelhecimento, problemáticas, e cuidados com as pessoas idosas. **Revista Kairós**: Gerontologia, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 117-133, 30 jun. 2017. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-884003. Acesso em: 01 maio 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: amostragem e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p.

1-12, abr. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Maria-Minayo/publication/315756131_AMOSTRAGEM_E_SATURACAO_EM_PESQUISA_QUALITATIVA_CONSENSOS_E_CONTROVERSIAS_SAMPLING_AND_SATURATION_IN_QUALITATIVE_RESEARCH_CONSENSUSES_AND_CONTROVERSIES/links/58e25be74585153bfe9f5134/AMOSTRAGEM-E-SATURACAO-EM-PESQUISA-QUALITATIVA-CONSENSOS-E-CONTROVERSIAS-SAMPLING-AND-SATURATION-IN-QUALITATIVE-RESEARCH-CONSENSUSES-AND-CONTROVERSIES.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p. Disponível em: https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2022/04/O-DESAFIO-DO-CONHECIMENTO-ATUALIZADO.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

NUNES, Daniella Pires *et al*. Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do estudo sabe. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 1-14, ago. 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-985258. Acesso em: 01 maio 2023.

PERSEGUINO, Marcelo Geovane; OKUNO, Meiry Fernanda Pinto; HORTA, Ana Lúcia de Moraes. Vulnerabilidade e qualidade de vida de pessoas idosas em diferentes situações de atenção familiar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 4, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/Px6rC7vs5JvVHtdyVncZ9tb/abstract/?lang=pt. Acesso em: 1 maio 2023.

SETOGUCHI, Larissa Sayuri *et al*. Insuficiência familiar e a condição e os marcadores de fragilidade física de idosos em assistência ambulatorial. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 1-8, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1375398. Acesso em: 01 maio 2023.

SILVA, Deise Correia de Araújo *et al*. Envelhecimento: vivência dos idosos no ambiente familiar. **Research, Society And Development**, Vargem Grande Paulista,

v. 10, n. 9, p. 1-10, 2 ago. 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18425. Acesso em: 04 mar. 2023.

SOUZA, Gislaine Alves de; GIACOMIN, Karla Cristina; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. A necessidade de cuidado na percepção de pessoas idosas em processo de fragilização. **Cadernos Saúde Coletiva**, Belo Horizonte, v. 30, n. 4, p. 486-495, 21 nov. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/4MkrhhhsgDvG5QMqfbsTmZN/?lang=pt. Acesso em: 04 mar. 2023.

SOUZA JÚNIOR, Edison Vitório de *et al*. Relação entre funcionalidade da família e qualidade de vida do idoso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 2, p. 1-8, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/pNqxXVpCfLSGzCc4Pxvcfzf/?lang=pt. Acesso em: 1 maio 2023.

SOUSA, Matheus da Conceição *et al*. O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 61871-61877, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15567/12804. Acesso em: 30 mar. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION / ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde.** Genebra, 2015. Disponível em: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.